

TERMOS DE REFERÊNCIA

1. APRESENTAÇÃO

O processo de reflexão sobre a efetividade das atribuições dos Pontos Focais de Cooperação teve início em Brasília, em outubro de 2016, durante a XXXIII Reunião de Pontos Focais de Cooperação, uma das reuniões que antecederam a XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP. O objetivo da atividade foi o de aferir a efetividade das atribuições dos PFC a partir da análise das “Atribuições Específicas da Reunião dos Pontos Focais de Cooperação” e da “Metodologia de Trabalho dos Pontos Focais com o Secretariado Executivo da CPLP”, bem como dos mecanismos de articulação nacionais com os gabinetes de coordenação do tema CPLP e Pontos Focais Setoriais.

Conforme relatório apresentado pela *IUNA – Diálogo Intercultural*, empresa contratada para o apoio metodológico e facilitação das discussões, a atividade despertou o grupo para a necessidade de dar seguimento ao processo, com a geração de conclusões concretas que possam orientar a Reunião de Pontos Focais de Cooperação, aproveitando os esforços anteriores que visavam o fortalecimento desta instância. Assim, em março de 2017 foi realizada, no âmbito da XXXIV Reunião de Pontos Focais de Cooperação, mais uma atividade, desta vez focada na relação dos PFC com interlocutores governamentais e não governamentais. O produto destes dois momentos foi um extenso mapeamento e diagnóstico do contexto institucional, desafios e oportunidades dos Pontos Focais de Cooperação.

O relatório da XXXIV Reunião dos Pontos Focais de Cooperação destaca que:

No seguimento desta reflexão de dia e meio, o Diretor de Cooperação, fez um pequeno apanhado notando que se tratava de um seguimento do exercício iniciado em Brasília, recuperando a deliberação de 2011 e a resolução de fortalecimento dos PFC. Observou que este era uma reflexão que vinha acompanhando o crescimento do pilar de cooperação. E assim, considerou que era importante encontrar um momento para a concluir. Nesse sentido sugeriu a realização de um seminário, para concentrar esforços de forma específica, não realizando o debate em sede de PFC. Assim seria dedicada uma reunião só para esta reflexão. Como resultado, poderia elaborar-se um Manual que compilasse e servisse como roteiro, sistematizando o debate e as conclusões, apontando um modelo de trabalho que serviria de guia para os que chegavam de novo. Expressou a sua crença em que este exercício seria bem enquadrado na visão estratégica, robustecendo a capacidade da cooperação para apoiar o pilar político diplomático. Frisou que para o exercício ter sucesso teriam de ser os PFC a participar no mesmo.

Dessa forma, ficou decidido pela realização de um terceiro momento, no qual se finalizará o processo de elaboração do "Manual de Governança e Procedimentos dos

"Pontos Focais de Cooperação" (título provisório), uma vez que o produto das discussões realizadas nas duas primeiras atividades já é conteúdo importante do Manual. A atividade, em sistema de imersão/retiro, será realizada ainda no segundo semestre de 2017, conforme detalhamento que segue.

2. LOCAL E DATAS

- O seminário será realizado em local que permita a concentração de todos os participantes, em sistema de retiro. Ou seja, durante os três dias e meio de atividades o grupo deverá permanecer nas instalações físicas do evento;
- A chegada está prevista para um domingo e a saída na sexta-feira seguinte pela tarde. As datas concretas do evento serão acertadas em função das disponibilidades de voos internacionais e da concentração de toda a delegação na unidade hoteleira que vier a acolher o evento;
- Local: Óbidos, Tróia, Sintra, Cascais, ou outro local fora de Lisboa cuja relação qualidade-preço ofereça garantias mínimas de qualidade e conforto para o propósito do evento;
- Datas de mobilização: Data do seminário: a decidir, entre 19 de outubro e 15 de novembro de 2017.
-

3. PARTICIPANTES

Terão os gastos cobertos pela organização do Seminário:

- Um representante por Estado-Membro, sendo um deles, necessariamente o Ponto Focal de Cooperação. O segundo elemento poderá ser oriundo do nível de representação política do Estado membro, por exemplo, ao nível do CCP;
- Outros profissionais dos Estados Membros indicados pelos seus Governos poderão participar financiando suas próprias despesas com passagens e hospedagem.
- Representantes do Secretariado Executivo da CPLP

4. FINANCIAMENTO

O Fundo Especial da CPLP financiará:

- A viagem internacional do ponto focal de cooperação (origem-Lisboa-regresso);
- O transporte entre o aeroporto e a unidade hoteleira que acolherá o seminário;
- O alojamento durante o período da estadia ou do seminário, consoante os casos, em regime de pensão completa, do Ponto focal de cooperação e do segundo representante do Estado membro;
- O aluguer de aluguer de sala e respetivo equipamento;
- Os encargos com a viagem, estadia e honorários da consultora;
- Não serão pagas ajudas de custo ou per-diem.

5. ETAPAS A SEREM DESENVOLVIDAS

5.1. Subsídio para o Seminário

Servirá de subsídio para o Seminário o resultado das discussões realizadas em Brasília no dia 17 de julho de 2017 com base **Relatório com as conclusões das Etapas I e II**, realizadas respectivamente em Brasília (outubro de 2016) e Lisboa (março de 2017), uma **minuta do Manual e o Roteiro**.

5.2. Programa preliminar do retiro

A seguir uma proposta preliminar de programa:

DIA	TEMA	DESCRIÇÃO
PRIMEIRO DIA	PAPEL DOS PFC EM RELAÇÃO AOS INTERLOCUTORES MAPEADOS	<ul style="list-style-type: none">– Atividade focada na definição do papel dos PFC e na relação com cada um de seus interlocutores, com base nos desafios e estratégias traçadas na atividade realizada em março/2017.– Definição das tipologias de projetos e balanço sobre o fluxo de projetos na prática
SEGUNDO DIA	TIPOLOGIA E CICLO DOS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none">– Retomada da discussão e encaminhamento sobre proposta elaborada pela DIRCOOP/CPLP quanto à articulação entre os PFC e Pontos Focais Setoriais– Revisão dos procedimentos estabelecidos no Documento "Fluxo do Ciclo de Gestão do Projeto"
TERCEIRO DIA	DINÂMICA DAS REUNIÕES DE PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">– Novos acordos para o aperfeiçoamento da RPFC, com base no acúmulo das reflexões sobre a governança e papel dos PFC, e no ciclo dos projetos
QUARTO DIA <i>(Apenas pela manhã)</i>	RESULTADOS E ENCAMINHAMENTOS	<ul style="list-style-type: none">– Espaço para revisar os resultados do retiro e do manual, bem como avaliar o processo como um todo, de modo a traçar os encaminhamentos.

5.3. Produto final

"Manual de Governança e Procedimentos dos Pontos Focais de Cooperação" (designação provisória), contendo o processo de desenvolvimento desta instância da CPLP, os objetivos e propósitos, seu papel junto aos principais interlocutores, o fluxo de comunicação, a tipologia e ciclo de projetos, e a dinâmica das Reuniões de Pontos Focais de Cooperação, entre outros temas de importância.

6. CRONOGRAMA

ETAPA	PRAZO
-------	-------

Disponibilizar a versão definitiva dos Termos de Referência do Seminário	24 de julho
Circulação do Roteiro e Minuta do Manual	10 de agosto
Estabilização das datas do Seminário	31 de julho
Indicação dos participantes do Seminário	14 de setembro
Seminário (datas preferenciais)	Entre 5 e 8 de novembro
Entrega da versão do Manual para a Consulta	(a definir no Seminário)
Prazo para as contribuições finais ao Manual	(a definir no Seminário)
Produção da Versão Final do Manual	(a definir no Seminário)